

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2016**

**TEMA GERAL:
A ÁRVORE DA VIDA**

Mensagem Cinco

As duas árvores e os dois princípios de vida

Leitura bíblica: Gn 2:9; Hb 4:12; 1Co 2:14-15; Rm 8:4, 6; Ef 4:18-19; 1Jo 2:27

- I. As duas árvores em Gênesis 2:9 (a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal) representam dois princípios de vida:**
- A. As duas árvores nos mostram que um cristão pode viver segundo dois princípios diferentes: o princípio do certo e do errado ou o princípio da vida – 1Co 8:1.
 - B. Ser um cristão não é uma questão do princípio do certo e do errado, do princípio do bem e do mal, mas é uma questão de vida – 1Jo 5:11-13, 20.
 - C. Quando recebemos o Senhor Jesus e ganhamos nova vida, obtemos outro princípio de vida: o princípio da vida; se não conhecermos esse princípio, colocaremos de lado o princípio da vida e seguiremos o princípio do certo e do errado.
 - D. Ser um cristão não é uma questão de se perguntar se algo está certo ou errado; é uma questão de conferir com a vida em nós sempre que fazemos algo – Rm 8:6; Ef 4:18-19.
- II. Nossa vida cristã é baseada em uma vida interior, não em um padrão exterior de certo e errado; o nosso princípio de vida é interior e não exterior:**
- A. Se vivemos pelo princípio do certo e errado, somos iguais às pessoas do mundo – Ef 4:17.
 - B. Certo e errado não é decidido por um padrão exterior, mas pela vida interior.
 - C. Não devemos somente evitar tudo o que é maligno, mas também tudo o que é simplesmente bom:
 - 1. Os cristãos só podem fazer o que vem da vida; há coisas malignas, coisas boas e coisas da vida – Jo 1:4; 10:10; 1Jo 2:25; 5:13.
 - 2. Em Gênesis 2:9, *bem* e *mal* são colocados juntos como um caminho, ao passo que *vida* é outro caminho.
 - 3. Há um padrão mais elevado do que o padrão do bem: o padrão da vida – Jo 11:25; 1Jo 5:11-12.
 - 4. O padrão do viver cristão não somente trata com as coisas malignas, mas também com coisas boas e corretas.
 - 5. Muitas coisas estão corretas segundo o padrão humano, mas o padrão divino julga-as erradas porque elas carecem da vida divina.
 - D. O viver cristão é baseado na vida interior – Rm 8:2, 6, 10-11:
 - 1. Nenhum cristão deve decidir nada separadamente da vida – 1Jo 5:13.
 - 2. Tudo que aumenta a vida interior é correto e tudo que diminui a vida interior é errado.
 - 3. O nosso caminho é a vida de Deus, não o certo e o errado; a diferença entre esses dois princípios é imensa e o contraste aqui é grande.

4. A única pergunta que devemos fazer é se a vida divina em nós aumenta ou diminui; isso é o que deve determinar o caminho que tomamos.
5. Deus requer que satisfaçamos a vida divina; temos de fazer as coisas de maneira a satisfazer a vida que Deus nos deu – Jo 1:4; 3:15.
6. Como cristãos, não somente devemos nos arrepender perante Deus pelos pecados que cometemos; muitas vezes temos de nos arrepender perante Deus pelas coisas boas que fizemos.
7. O princípio do nosso viver não diferencia entre o bem e o mal; temos de nos acercar a Deus para determinar o que é da vida e o que é da morte – Rm 8:6; 1Jo 3:14.

III. Para vivermos segundo o princípio da vida, precisamos discernir o espírito da alma e conhecer o espírito – Hb 4:12; 1Co 2:14-15:

- A. O Senhor que é o Espírito está vivendo, habitando, trabalhando, movendo-se e agindo em nosso espírito, e nós somos um espírito com Ele – 2Co 3:17; Rm 8:16; 1Co 6:17:
 1. Se queremos conhecer o Senhor de maneira prática e experimentá-Lo em nossa vida diária, precisamos aprender a discernir o nosso espírito – 1Co 2:14-15.
 2. Se não conhecemos o nosso espírito humano, não podemos entender o mover de Deus em nós e não podemos seguir o Senhor, porque o Senhor é o Espírito vivendo em nosso espírito – 1Jo 2:27; 2Tm 4:22.
- B. Temos de conhecer a diferença entre o nosso espírito e as outras partes interiores – Sl 51:6; Ez 36:26; 1Pe 3:4.
- C. Fazer qualquer coisa em nossa alma, quer seja certo ou errado, é viver no velho homem; portanto, temos de negar a nossa vida da alma, o nosso ego – Mt 16:24-26.
- D. Quando seguimos o nosso espírito, seguimos o próprio Senhor, porque o Senhor está em nosso espírito – 2Tm 4:22; 1Co 6:17.

IV. A fim de se viver segundo o princípio da vida, precisamos seguir a sensação interior de vida – Rm 8:6; Ef 4:18-19; Is 40:31:

- A. A sensação de vida é subjetiva, pessoal e prática:
 1. A sensação de vida, do lado negativo, é o sentimento de morte – Rm 8:6a.
 2. A sensação de vida, do lado positivo, é o sentimento de vida e paz, com uma consciência de força, satisfação, descanso, alegria e conforto – Rm 8:6b.
- B. A origem da sensação de vida é a vida divina (Ef 4:18-19), a lei da vida (Rm 8:2), o Espírito Santo (Rm 8:11; 1Jo 2:27), Cristo habitando em nós (Jo 15:4-5), e Deus operando em nós (Fp 2:13).
- C. A função da sensação de vida é nos mostrar se estamos vivendo na vida natural ou na vida divina e se estamos vivendo na carne ou no Espírito – 1Co 2:14-15; Rm 8:8-9; Gl 5:16-17.
- D. O crescimento em vida de um crente depende de como ele trata com a sensação de vida interior – Ef 4:15; Cl 2:19; 1Co 3:6-7.
- E. Precisamos entrar na sensação de vida mediante a oração e viver diariamente sob o seu controle, orientação e elemento direcionador – Rm 8:6; Ef 4:18-19; 1Jo 2:27.
- F. Quanto mais andarmos segundo o espírito e seguirmos a sensação de vida, mais viveremos segundo o princípio da vida – Rm 8:4, 6.